

CRIME-AS-A-SERVICE e a PREVENÇÃO DO BC/FT/FPADM EM CONTEXTO DE RESILIÊNCIA OPERACIONAL e RISCO GEOPOLÍTICO – uma visão de conjunto

As ameaças e os riscos cibernéticos colocados aos bancos e aos seus clientes por avanços tecnológicos, inteligência artificial em especial, ampliaram-se.

A gestão da exposição de um banco às ameaças e aos riscos aludidos requer uma visão de conjunto com enfoque na interligação do cumprimento das obrigações sobre a resiliência operacional, a prevenção do BC/FT/FPADM, o (ciber)crime financeiro, além de outras como as relativas às sanções internacionais e à proteção dos dados pessoais.



FORMAÇÃO INTERMÉDIA

VÁRIAS ÁREAS
TEMÁTICAS

ONLINE
E
PRESENCIAL^(*)

^(*) sujeito a confirmação

SAVE THE DATE

2026*

17 NOV



INFORMAÇÕES

Ana Margarida
Soromenho

a.m.soromenho@ifb.pt

+351 217 916 274**

* As formações calendarizadas funcionam com um número mínimo e máximo de formandos, pelo que, a realização das mesmas encontra-se sujeita a confirmação.

CRIME-AS-A-SERVICE e a PREVENÇÃO DO BC/FT/FPADM EM CONTEXTO DE RESILIÊNCIA OPERACIONAL e RISCO GEOPOLÍTICO

– uma visão de conjunto

DESTINATÁRIOS

Membros do governo societário, controlo interno, colaboradores das áreas de gestão de ativos, de risco, de cumprimento normativo, de auditoria, e profissionais nos domínios do investimento nos mercados financeiros e da repressão da criminalidade económico-financeira.

METODOLOGIA

Online | Presencial

Nota: Na inscrição, por favor, manifeste a sua preferência pela modalidade de formação através da qual pretende participar. A realização do curso e a possibilidade de ser presencial ficam sujeitas a confirmação do IFB.

DURAÇÃO: 3 horas

HORÁRIO: 14h00 – 17h00

PREÇO: Associados da APB: 357 € | Tabela Geral: 411 €

LOCAL: Formação Online por Videoconferência ou Avenida Barbosa du Bocage, 87, r/c - Lisboa

ENQUADRAMENTO E RAZÃO DE SER

As ameaças e os riscos cibernéticos colocados aos bancos e aos seus clientes por avanços tecnológicos, inteligência artificial em especial, ampliaram-se. Como notou o BCE trata-se de uma “mudança a longo prazo no panorama de ameaças, e não de um fenómeno temporário ou de um risco associado a uma única ferramenta.” A questão sobre ciberataques a infraestruturas críticas já não é “se”, mas sim “como e quando”, alertou o Governador do Banco de Portugal, podendo revestir dimensão sistémica. As tensões geopolíticas agravaram a probabilidade de ocorrência decorrentes das ameaças aludidas, e a difusão do crime-as-a-service permitiu o acesso de agentes maliciosos a técnicas de cibercrime, de BC/FT/FPADM e a outros meios, de que a “epidemia de fraude online” ou a evasão de sanções internacionais são evidências.

A gestão da exposição de um banco às ameaças e aos riscos aludidos requer uma visão de conjunto com enfoque na interligação do cumprimento das obrigações sobre a resiliência operacional, a prevenção do BC/FT/FPADM, do (ciber)crime financeiro além de outras como as relativas às sanções internacionais e à proteção dos dados pessoais. O enfoque nas expectativas de supervisão sobre o risco geopolítico é igualmente prioritário.

A materialização destes riscos pode retirar ao banco a licença social de intermediário de confiança, originar perdas financeiras significativas e consequências legais severas. A cultura organizacional, a capacidade de agir de modo transversal evitando “silos”, de identificar e resolver deficiências e mitigar riscos, dos não-financeiros em concreto, são crescentemente decisivos para a rentabilidade, a sustentabilidade no médio e longo prazo, e os níveis de confiança e reputação nos bancos.

Estes são domínios com elevada novidade e grau de especialização, exigindo a capacitação dos colaboradores, o que requer formação transversal atualizada. Reconhecendo a atualidade e a relevância do tema, o IFB propõe este workshop, pensado e desenvolvido por Nuno Sampayo Ribeiro, com a finalidade de favorecer a proficiência na identificação, avaliação e mitigação das ameaças e riscos em concreto, bem como o cumprimento dos deveres de conduta e legais aplicáveis.

OBJETIVOS

- Identificar ameaças, desafios e riscos.
- Empoderar visão transversal e interligada, contrariar a cultura de “silos”.
- Caracterizar risco geopolítico, resiliência operacional digital, finança ilícita.
- Reforçar a proficiência no reconhecimento da fraude online e do BC/FT/FPADM: métodos principais.
- Analisar as prioridades da regulação em vigor, da supervisão e tendências de evolução.

PROGRAMA

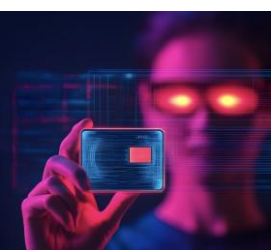
1. Contexto, enquadramento, desafios e riscos
2. Banca, risco geopolítico, resiliência operacional digital, finança ilícita, cibercrime, fraude online, burla, evasão de sanções internacionais e BC/FT/FPADM.
3. *Crime-as-a-service*
4. Fraude online e BC/FT/FPADM: métodos principais
5. Inteligência artificial e o combate ao cibercrime e ao BC/FT/FPADM
6. Prioridades da cooperação internacional e europeia
7. Portugal: prioridades da supervisão, da investigação criminal e fontes de regulação principais
8. Cultura de risco, governo societário e controlo interno
9. Economia reputacional, risco reputacional e consequências legais
10. Perspetivas e tendências de evolução

FORMADOR: Nuno Sampayo Ribeiro

Advogado, Especialista em Direito Fiscal, Professor convidado do IFB, fundador e *Chief Reputational Officer, Greenwealth > Reputação & Sustentabilidade*. Desenvolve a sua atividade com eixo em *risk intelligence*, e na prevenção e aconselhamento da gestão legal e reputacional de eventos de risco.

Publica regularmente em publicações de elevada notabilidade e a sua opinião é regularmente solicitada por clientes e meios de comunicação social de referência.

Autor de vários artigos técnico-científicos e de workshops sobre criptoativos, dinheiro digital, novos meios de pagamento, finança ilícita, fraude, cibercrime, governo e controlo interno, centros “offshore”, economia reputacional, integração europeia e fiscalidade internacional.



FORMAÇÃO INTERMÉDIA

VÁRIAS ÁREAS
TEMÁTICAS



FULL MEMBER OF



Pedidos de Cancelamento:

- Só poderão dar origem ao reembolso total do valor pago, quando recebidos até 5 dias úteis antes da data de início do curso. A partir deste prazo, a inscrição será paga na totalidade, podendo, no entanto, o participante ser substituído por outro;
- Deverão ser efetuados por e-mail e rececionados pelo IFB dentro do prazo acima estabelecido.